



A IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Claudia Daniele Spier Hoffelder ¹

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública de educação profissional, que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino. O IFSC possui 22 câmpus e um Centro de Referência em Formação EaD. Na cidade de Joinville o câmpus oferece cursos de qualificação profissional, técnicos e superiores.

O câmpus Joinville atende cerca de 1400 estudantes, destes, 10 são considerados público-alvo da educação especial, com deficiências físicas e sensoriais. É importante mencionar que num universo de tantos alunos, não havia nenhum cadastrado com altas habilidades/superdotação (AH/SD), o que reforça ainda mais a ideia de que a busca ativa destes estudantes é fundamental, uma vez que não são identificadas suas potencialidades e nem reconhecidos como público da educação especial.

Pesquisas da OMS apontam que de 3% a 5% da população tem indicadores de superdotação, desta forma a identificação é emergencial. Somente neste câmpus, cerca de 70 alunos não estão tendo suas necessidades educacionais atendidas.

Segundo Brasil (2008, p. 15):

Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica,

¹ Docente em Educação Especial do Instituto Federal de Santa Catarina, claudia.daniele@ifsc.edu.br;

liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

A presença de profissional da educação especial no câmpus e as reflexões sobre altas habilidades/superdotação nos conselhos de classe e reuniões, inquietaram alguns servidores e abriu espaço para o encaminhamento de 6 alunos para avaliação de AH/SD.

Levando em conta todo o exposto e a necessidade de identificação para o posterior atendimento a estes alunos, o objetivo desta ação foi, a identificação de estudantes com indicadores de AH/SD no ensino médio técnico integrado, bem como a orientação aos pais e servidores e a criação de estratégias de atendimento para a suplementação curricular nas áreas de destaque.

Faz-se importante salientar que todo trabalho com os estudantes, familiares e comunidade escolar, teve como fundamentação teórica para subsidiar a prática, os estudos realizados por Renzulli (1986) que considera a superdotação como uma intersecção de três anéis: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade e a teoria das Inteligências múltiplas de Gardner (1995, p. 13-14), que considera “Inteligência e a capacidade de resolver problemas ou de elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais ou comunitários.” Gardner com seus estudos, considerou a existência de múltiplas inteligências: lógico-matemática, linguística, musical, corporal cinestésica, intrapessoal, interpessoal, naturalista e espacial. Considerando estas teorias, podemos conceber a existência de superdotação em qualquer área do conhecimento humano.

METODOLOGIA

A aproximação inicial com os professores ocorreu em momentos informais e nos conselhos de classe. No primeiro momento, foram indicados pelos professores e equipe pedagógica, quatro estudantes para a investigação de comportamentos de AH/SD no Atendimento Educacional Especializado – AEE, pois suspeitavam de habilidades diferenciadas.

Inicialmente os estudantes foram chamados para dialogarem sobre suas expectativas, interesses, habilidades escolares e sobre a intenção de realização de investigação sobre a possibilidade de indicadores de AH/SD e posterior suplementação. Todos aceitaram prontamente a frequência no AEE.



Após a conversa com os estudantes, os responsáveis também foram ouvidos e consultados. Foram realizadas entrevistas para obtenção de dados importantes sobre o desenvolvimento de seus filhos, bem como interesses e possíveis habilidades reconhecidas pela família. Foi dialogado sobre AH/SD, a intenção da avaliação no AEE e sobre as possibilidades de suplementação curricular, caso os indicadores de AH/SD se confirmassem.

Os alunos realizaram atendimentos no AEE para verificação dos comportamentos de AH/SD e também dialogaram sobre os projetos que considerariam desafiadores e que gostariam de se envolver na instituição. Também foram utilizados os protocolos de identificação de indicadores de AH/SD de Pérez e Freitas (2016), com os familiares, estudantes e professores das áreas de destaque, para cruzamento de dados e confirmação das habilidades apresentadas.

Os estudantes apresentaram no processo de investigação, as medalhas conquistadas em olimpíadas do conhecimento e competições estudantis, pois segundo Barcelos, Burin e Panchiniack (2019), as olimpíadas do conhecimento, torneios e competições são estratégias válidas para identificação de AH/SD.

Foram realizadas rodas de conversa com familiares, servidores e alunos para discussão da temática AH/SD, conhecimento das teorias utilizadas, discussão das características de AH/SD e esclarecimento dos mitos que permeiam os discursos. Também ocorreram diálogos sobre as possibilidades de enriquecimento curricular, planejadas junto aos professores das áreas específicas em que os estudantes demonstraram destaque.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes se sentiram reconhecidos e compreendidos em suas particularidades e necessidades, demonstraram muita satisfação em perceber que teriam suas habilidades reconhecidas e garantidas possibilidades de suplementação curricular. Os pais também ficaram muito satisfeitos por perceberem que seus filhos estariam tendo oportunidades de desenvolver seu potencial em uma escola de ensino público e gratuito, conforme prevê a legislação vigente.

No momento, analisando todas as informações sobre os estudantes, com entrevistas, atividades, protocolos e diálogos, conclui-se que os quatro estudantes apresentaram

comportamentos de AH/SD e serão encaminhados para projetos/atividades de interesse para suplementação curricular e confirmação destas habilidades.

A forma de confirmar a existência dos indicadores é sempre a constatação da intensidade e da frequência ao longo da vida da pessoa ou, quando a avaliação é feita em salas de recursos ou outra modalidade semelhante de atendimento, com a observação dos indicadores ao longo de um período de tempo que pode ser de 6 meses a um ano (PÉREZ, 2009, p. 313).

Nos momentos de discussões com os servidores, mais dois alunos foram encaminhados para avaliação no AEE, sinalizando a importância dos espaços de debate e formação sobre a temática, para assim identificar e atender todos os alunos. Sentiu-se a necessidade de que estas ações sejam ofertadas para as demais turmas/cursos, que sejam realizados mais momentos de capacitação dos servidores, palestras com as famílias e diálogos sobre a temática. Precisamos tornar essa área reconhecida e valorizada, desmistificando ideias errôneas e mitos sobre AH/SD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que ainda temos muito a avançar, os processos educativos demoram para serem modificados e a mudança de concepção para uma educação inclusiva faz parte de um processo lento de compreensão que a educação com qualidade é direito de todos os cidadãos.

Consideramos importante a ação realizada não como trabalho fim, mas como o início de uma formação continuada dos servidores, com necessidade de ampliação da discussão para as demais áreas e cursos, e conseqüentemente com a identificação, avaliação e atendimento educacional especializado para os estudantes com AH/SD. Os estudantes com AH/SD necessitam ser compreendidos em suas necessidades e um sistema educacional inclusivo deve contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades.

Após o reconhecimento das características de AH/SD e com a identificação e esclarecimento dos mitos, espera-se que mais estudantes sejam encaminhados para investigação de indicadores de AH/SD no AEE. A partir do momento que os professores tiverem aproximação com a temática, haverá melhor compreensão das características dos alunos com AH/SD, seus estilos de aprendizagem e conseqüentemente possibilidades de suplementação curricular.

Palavras-Chave: Altas Habilidades/Superdotação; Identificação; Enriquecimento Curricular.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, L. G.; BURIN, A. L.; PANCHINI, A. R. A. **Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação em alunos(as) Medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas(OBMEP)**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos. Campinas, GALOÁ, 2019.

BRASIL. **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, MEC, 2008.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. **Manual de identificação de Altas Habilidades/Superdotação**. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez B. **A identificação das altas habilidades sob uma perspectiva multidimensional**. Revista "Educação Especial" v. 22, n. 35, p. 299-328, set./dez. 2009, Santa Maria: RS.

RENZULI, J. S. (1986). **The three ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity**. In R. J. Sternberg & J. E. Davidson (Eds.), *Conceptions of giftedness* (pp. 53-92). New York: Cambridge University Press.